

ONIPRESENÇA DIVINA

**BHAGAVAN SRI RAMANA MAHARSHI
FALA DE DEUS**



**escrito inspirado de:
Mahabhatuni e Indrananda**



Onipresença Divina de [Mahabhatuni e Indrananda](#) é licenciado sob uma [Licença Creative Commons Atribuição-Uso não-comercial-Vedada a criação de obras derivadas 3.0 Unported](#).

Baseado no trabalho em www.nitcult.com.br

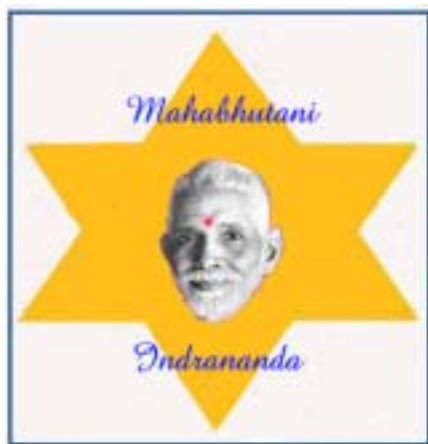
SAGRADO CÍRCULO DE THELEMA – SCT

**Rio de Janeiro - RJ
2011**

ONIPRESENÇA DIVINA

**BHAGAVAN SRI RAMANA MAHARSHI
FALA DE DEUS**

© 2011 Mahabhutani & Indrananda
mahabhutani@yahoo.com.br



Edição de
Sociedade Budista-Hinduística Renovadora - SOBUHIR
SAGRADO CÍRCULO DE THELEMA – SCT

Rio de Janeiro - RJ
2011

Índice

Índice.....	03
Apresentação.....	04
Cap. 1 - Onipresença Divina.....	05
Cap. 2 - O Eu e o Ser.....	07
Cap. 3 - Divindades.....	09
Cap. 4 - Mestres e Discípulos.....	11
Cap. 5 - O Mundo.....	13
Cap. 6 - Energia Cósmica.....	15
Cap. 7 - Viver e Realizar.....	17
Cap. 8 - Montanhas Sagradas.....	19
Cap. 9 - Magia do Amor.....	21
Cap.10- Indivíduo e Energia.....	23
Cap.11- O Poder de Deus.....	25
Cap.12- Transcendência em Deus.....	27

Apêndice

A1- Biografia de Ramana Maharshi.....	29
A2- A Missão da SOBUHIR.....	32
A3- <i>Ashrama Nova Doutrina</i>	34

Apresentação

A Natureza é pura arte, que nos é dada graciosamente, mas que deve ser cuidada, para que dê os melhores frutos.

Plantamos, tratamos com carinho, não colhemos, mas simplesmente apreciamos a beleza das flores, fazendo como os pássaros, que delas desfrutam, sem maltratá-las, e sim as ajudam em seu desdobramento para a vida...

Outros seres, alguns microcósmicos, trabalham para isso, enquanto se beneficiam dos nutrientes que o mundo vegetal propicia...

Outrora, o homem vivia a maltratar animais e plantas, como se fossem meros objetos insencientes... indiferente ao extremo sofrimento que causava!...

Mas isso acabou! Ou pelo menos arrefeceu, diante do progresso da consciência ecológica dos tempos atuais!...

Estamos celebrando esta realidade, colocando juntos alguns belos aspectos da Natureza, representados por flores cultivadas em nosso jardim, e algumas jóias do Conhecimento Superior que, inspirados pelo Excelso Guru, Bhagavan Sri Ramana Maharshi, escrevemos, para ajudar os que aspiram à Iluminação e ao Serviço à Humanidade.

Que este singelo trabalho seja um alicerce, dentre os muitos, para que, sobre todos eles, possamos, com Fé e Amor, realizar a Grande Obra!

MAHABHUTANI & INDRANANDA

*Em tudo que fazemos e pensamos
Existe uma Força Maior que nos
comanda: É a Presença de Deus.*



Capítulo 1- Onipresença Divina



Ao sentirmos o frescor da brisa que vem através da folhagem de uma árvore, vislumbramos a existência d'ELE. Ao ouvirmos o som harmonioso das águas, ao se lançarem nas areias da praia, podemos escutar a Voz d'ELE. Ao contemplarmos a Luz das Estrelas do Sol e da Lua, visualizamos ELE. É por isso que os Ensinamentos contidos na Nova Doutrina, mostram-nos que tudo é DEUS, e que ELE se manifesta através da Natureza e de nós próprios, em cujo SER habita. (ND 7.11.)

A Natureza é pródiga em efeitos especiais para aquele que está atento a suas mais sutis manifestações.

Apreciá-la simplesmente como algo que oferece beleza, alimenta o Ego com um prazer estético que já inspirou poetas e artistas de várias espécies a produzirem lindas obras. Tudo isso é muito bom. Mas é preciso que não se pare nesse plano artístico-intelectual. É mister que se vá muito além, procurando ver, ouvir e sentir as sutis mensagens através das quais Deus se manifesta. Na Meditação bem orientada, de olhos abertos, de sentidos

despertos, de sensibilidade aflorada, pode o Discípulo ascender a planos bem mais elevados, chegando a ver, ouvir e sentir a Deus. Mas é preciso que sejam superados os parâmetros estritamente materiais que afloram assim que o Discípulo se dispõe a apreciar a bela materialidade da Mãe Natura. Maya, a ilusão da matéria, mostra-se em toda sua pujança, superpondo-se à sutileza da matéria espiritual que a permeia, sendo a Essência do Tudo.

Ver, ouvir e sentir essa Essência é o desiderato daquele que resolveu devotar sua vida terrena ao sagrado objetivo da Evolução Consciente, sob a égide dos Mestres, Mahatmas e Gurus, e a orientação contida na Nova Doutrina.

*Quando o Discípulo percebe
que só existe a Unidade,
passa a ver, unificados, o Eu
e o Ser.*



Capítulo 2 - O EU e o SER



A unificação das forças dos quatro elementos, dirigida para o EU, elimina os resquícios do Ego, e atinge, com muita Iluminação, o SER resplandescente.

Harmonizar-se com a natureza é algo que o Discípulo tem que fazer, a fim de realizar-se neste mundo, e nos outros!

As energias contidas nos átomos dos quatro elementos, unida à energia cósmica, proveniente do Mais Alto, perpassando pelos chakras, qualificam-se e, unificando-se, promovem a eliminação dos últimos cascos materiais que emperram a evolução, permitindo, assim, que o Peregrino parta para a transcendência.



A consciência absoluta é o despertar, na sua totalidade, do seu Eu Superior. Porque existe uma diferença entre o Eu Superior e o SER. O Eu Superior identifica-se com a Divindade, ao passo que o SER é a Verdade, sem qualquer discriminação. (ND 4.8.)

Havendo transcendido as grosseiras ilusões de Maya e as tentações de Mara, o Discípulo identifica-se com o seu Eu Superior, que é a sua Essência Divina. É uma grande realização,

mas não se deve parar nesse patamar. Embora elevado de sublimidade, existe muito a percorrer, no Caminho que conduz ao SER. Quando ainda identificado com alguém ou alguma coisa, por mais elevado que seja, como objetos sagrados, divindades e outros elementos que ajudam na caminhada, - o Discípulo não alcançou o SER, pois que este é UMA TOTALIDADE, a VERDADE INTEIRA, que tudo abarca e, portanto, ignora toda e qualquer dualidade.

*Seres iluminados, de
pura Sabedoria, são eles
que iluminam o
Caminho do Discípulo.*



Capítulo 3 - Divindades



Ao percorrermos o Caminho onde flores, rios, pedras são os adornos, o Discípulo que está com o pensamento voltado para o seu SER, ao término desse Caminho, verá uma Grande Luz, e nela encontrará ELE: Buddha, ou Krishna, Deus.

Divindades existem no imaginário popular, e nos planos superiores da existência. São formulações que fazemos, com base na tradição construída pelos Mestres e Santos ao longo dos séculos...

Chegando ao ponto de vermos tais Divindades, devemos prosseguir, pois o encontro com o SER estará ainda mais além... ou mais próximo de Si Mesmo!



A água límpida e cristalina, o fogo, luz e calor que emana energias de alta potencialidade, e a terra semeada de grãos que frutificarão -- encerram toda a Sabedoria Humana, e, ao se juntarem no final do Caminho Verdadeiro, emanarão toda a clarividência e a

onipotência do Ser Mais Elevado, que é Ele: Deus - Buddha -- Brahma -- Krishna --Jehová, que são apenas as formas que usamos para invocá-LO, pois todos são somente UM. (ND 12.3.

Todas as manifestações da natureza: água, fogo, terra, vegetais - - são fontes de energias que estão à disposição do homem, para serem tratadas com sabedoria.

Ao ascender ao grau mais elevado, no final do Caminho, o Discípulo nelas encontrará todo o poder sagrado, conhecendo a Divindade, nomeada de várias formas, mas que na verdade é somente UM, sendo os nomes apenas formas que temos para invocá-LA.

Mestres e Discípulos, em determinado momento, apresentam-se separados, como entidades distintas, mas na verdade são Um.



Capítulo 4 - Mestres e Discípulos



No descampado, onde a natureza nos presenteia com uma imagem esplendorosa, os Discípulos, sentados em semi-círculos, ouvem, vindos do alto de uma montanha, os ensinamentos do Grande Mestre.

O alto da montanha simboliza a altura de onde emana o Conhecimento Superior, que é transmitido de diversas formas, de Mestre a Discípulo.

Mas o Grande Mestre é, na verdade, o próprio buscador, que tem em seu Íntimo a Essência Divina ou o SER, que tudo contém e com tudo se unifica.

Unidade -- este é o Mistério da Vida e da Existência!



No Caminho Direto, ao pé do Monte Sagrado, o Ser Iluminado, o monge, iniciará a prática que faz parte da Nova Doutrina, a Iniciação que pode ser feita de três formas diferentes: Pela Palavra, pelo Silêncio e pelo Olhar. Pela Palavra, sem usar de gestos, apenas ela, ele transmitirá, através do seu Ser Interno,

para o Ser Interno do Discípulo, todo conhecimento necessário, para que ele possa chegar ao cume do Monte Arunachala; pelo Silêncio, o discípulo vai captar todos os ensinamentos que lhe forem permitidos, mesmo estando distante do monge; pelo Olhar, que é a forma mais usada neste Caminho, porque a comunicação dos conhecimentos é passada de um Eu Superior para um Ser Interior ou Eu Sou. (ND 11.5.)

Ao iniciar sua jornada sagrada, que consiste na preparação de novos discípulos, o Monge vai utilizar da *Palavra*, do *Silêncio* e do *Olhar* tendo sempre como objetivo a transmissão dos excelsos ensinamentos da Nova Doutrina.

A Palavra deve ser transmitida sem afetação, calmamente, após uma adequada preparação, evitando-se sempre desvios intelectuais ou quaisquer outros; o Silêncio será um complemento, pois capacitará o discípulo a aurir ensinamentos, mesmo distante fisicamente do seu Mestre, visto que se comunicarão nos planos sutis, esteja ou não o discípulo disto consciente; o Olhar será usado constantemente nos contatos espirituais, pois que nele se concentra uma poderosa energia, plena de conhecimento e amor, capaz de alcançar o âmago do Ser Interno, ao qual o Mestre transmitirá o Conhecimento Superior.

*As forças positivas e negativas
giram em seu eixo, semeando
bondade, harmonia e união.*



Capítulo 5 - O Mundo



O Alto Iniciado, ao subir os degraus do Conhecimento, chega ao topo, onde é tomado por uma Grande Iluminação, visualizando o Universo, podendo retornar à Terra, trazendo ensinamentos preciosos para aqueles que ainda estão no começo do Caminho.

Todo o esforço do Discípulo para galgar o Mais Alto não teria pleno sentido se não houvesse a descida a planos inferiores, com o propósito de ensinar os métodos, e apontar os Caminhos que conduzem aonde ele logrou atingir!...

Bendito aquele que, tendo chegado à beatitude do Samadhi, desce para ajudar aos seus semelhantes!



No Caminho Iluminado que o Discípulo percorre em direção ao Nirvana, ele verá, por alguns momentos, os efeitos que as forças atômicas e cósmicas podem fazer, criando um mundo de riquezas materiais que o fascinarão.

Mas, voltando-se para alguns dos ensinamentos da Doutrina, ele lançará mão de sua espada flamejante, materializando os efeitos atômicos e cósmicos e, com a força espiritual de sua espada, essas riquezas materiais se transmutarão em riquezas espirituais, que o elevarão ao Caminho da Auto-iluminação. (ND 5.8.)

Geralmente o Discípulo se preocupa com as dificuldades da vida, que aparentemente se antepõem ao seu projeto de auto-aperfeiçoamento. Estes obstáculos são reais, e dificultam o avanço do peregrino. Mas a luta para suplantá-los é como o trabalho do ferreiro, numa forja existencial, que enrijece e fortalece o ferro da determinação.

Há porém o reverso da medalha. Pode acontecer que, por vários fatores, o Discípulo venha a conhecer dias de prosperidade, antes inexistentes. Isto pode fazer com que ele passe a dedicar mais tempo às coisas materiais, tendo em vista o resultado positivo dos trabalhos a elas relacionados. É nessa situação que Mara se manifesta, tentando de forma insidiosa, branda mas progressiva, o Discípulo, levando-o a deixar para segundo plano as coisas do espírito, fascinado pelas facilidades e confortos de uma vida próspera. Somente a Nova Doutrina é capaz de cortar pela raiz essa ameaça, chamando para um equilíbrio veraz e superior o Discípulo um pouco desviado da Senda. Usando-a, ele conclui que também as coisas positivas e agradáveis oferecem perigo em termos de serem capazes de desviar, mesmo que momentaneamente, um Discípulo da Senda Real da Transcendência.

Tudo é energia, mas existem diferentes procedências, onde é qualificada. Pura é a energia cósmica, fonte perene de onde tudo se origina.



Capítulo 6 - Energia Cósmica



Ao percorrermos o Caminho do Meio, voltados para o SER, somos banhados por energia cósmica, que pode ser também associada à energia atômica, fazendo assim uma ligação do Universo com a Terra, resultando numa transmutação em que o Ser altamente iluminado nos leva ao Nirvana.

As energias provenientes da Terra e do Cosmos, devem ser trabalhadas, qualificadas pelo Iniciado, a fim de promover o equilíbrio entre todos os elementos. Assim haverá a transmutação de matéria em espírito, de desejos em amor, na realização última do Samadhi ou Nirvana.



A unificação de energias materiais e cósmicas, a serem transmutadas corretamente pelo Discípulo da Nova Doutrina, elevará o seu Ser - o seu Eu Sou - a transcender, no plano físico, ao espiritual, levando-o ao Alto Conhecimento, fazendo com que ele distribua

essa Graça recebida para aqueles que assim o merecerem. (ND 6.4.)

Obter a transcendência quando ainda na matéria, é o grande objetivo do Discípulo, que assim poderá ajudar outros a chegarem ao mesmo patamar evolutivo.

Não é outra a missão do Bodhisattwa, que, tendo alcançado o estado búdico, permanece no mundo por amor a seus semelhantes.

Para obter tal qualificação, ele deve trabalhar em ambos os planos, físico e espiritual, com total desapego da matéria, jamais caindo na ânsia de resultado ao efetuar qualquer ação. Agir simplesmente, corretamente, deixando que a natureza trabalhe para a completude da obra.

Ao termos uma existência voltada para a espiritualidade, com certeza realizamos grandes feitos.



Capítulo 7 - Viver e Realizar



Ao deixarmos para trás fatos do passado, procurando viver os acontecimentos do presente, estamos fazendo com sabedoria uma escolha que certamente nos trará uma Grande Iluminação.

Deixar de lado o que não serve ao Propósito, à Missão, é fundamental, para que haja espaço suficiente para o Conhecimento necessário ao magistério superior.

Coisas de um passado profano, mesmo as mais agradáveis e puras, são meros entraves na senda, e devem, por isso, serem abandonadas, quando se volta, por inteiro, ao estudo e prática da Nova Doutrina.



No Caminho do Conhecimento -- Sabedoria -- o Discípulo medita, conhece o seu Ser, e vislumbra duas vertentes. Na *vertente do Agir*, a liberdade de ação leva-o a entender que o Conhecimento Espiritual não o torna incapaz de viver no mundo material, mas sim de situar-se acima dele, praticando a maneira correta de

agir. Na *vertente da Sabedoria -- meditação --* ele adquire Conhecimentos Superiores que o tornarão capaz de evoluir a ponto de obter o Nirvana -- podendo ainda, se o quiser, regressar ao mundo para ajudar outros a também alcançarem essa Beatitude. (ND 4.11.)

Diferentemente dos que postulam uma vida ascética, apartada do mundo material, nós entendemos que uma atuação consciente e desvinculada pode ser aí desenvolvida, com reais benefícios para todos. Apenas é preciso que o Discípulo utilize a capacidade de viver simultaneamente nos dois mundos, dando primazia ao espiritual.

Assim, não interrompe sua trajetória rumo à total Realização, e ainda ajuda outros a ingressarem e evoluírem na Senda.

Muitas são as montanhas neste planeta, mas somente umas poucas contêm, retêm e irradiam as altas vibrações do Cosmos.



Capítulo 8 - Montanhas Sagradas



Livres de apegos, vaidade, somente voltados para o SER, no seu estado mais puro, conseguimos, com muita alegria, chegar ao cume do Arunachala, onde encontraremos a Luz de uma grande Estrela -- ELE.

Acima de todo esforço, de toda dedicação, de todo empenho no percorrer a Senda Iniciática -- está a Graça concedida pelo SER. Tudo pode ser dispensável, menos essa Divina Graça, que abre os caminhos, esclarece os espíritos e permite que o Devoto alcance o verdadeiro Conhecimento da Realidade.



Ao circundar a Montanha Sagrada -- Arunachala -- o Iniciado Maior se desprende, a cada volta, dos resquícios que ainda possa trazer do seu Ser Externo: O Apego, a Ilusão, a Vaidade, os Desejos -- Mara -- e, ao término dessa circunambulação, ele atinge a Iluminação, no sentido cósmico-iniciático, donde o seu Ser Superior se eleva a um estágio que transcende

a tudo e a todos, deixando-o com a Consciência Plena para poder sabiamente transmitir, aos seus discípulos, os ensinamentos do Caminho da Nova Doutrina. (ND 12.12)

Tendo circundado a Montanha Sagrada, o que significa ter alcançado o limiar da Alta Iniciação -- o Discípulo está pronto para tentar a transcendência, buscando elevar-se ao estágio em que conquista a Consciência Plena do Ser, podendo a partir daí transmitir a seus discípulos todo o Conhecimento da Nova Doutrina.

O amor espiritual é o mais puro sentimento que podemos receber como dádiva.



Capítulo 9 - A Magia do Amor



A mistura do leite e da água, que passa, aquecida pelas energias multicores, através dos chakras, a partir do muladhara até ao Sahasrara, transforma-se num grande amor pela vida e por todos os seres do Universo -- Isto é o Amor Puro!

Leite, água, energias, chakras -- eis os elementos que reagindo uns com outros ou modificando suas estruturas, ensejam o surgimento de algo superior, que é o Amor.

É a partir de coisas simples que se constrói algo grandioso! O amor ilimitado, sem barreiras, dedicado a todos os seres da Criação, constitui, em última análise, o que conhecemos como Grande Obra!



O amor é a grande força que pode afastar as diferenças, banir a discórdia, fechar as portas à maledicência e impulsionar o aspirante à real doação de seus dons espirituais ao próximo. Com o amor apenas pela Essência, e não pelas aparências, o Iniciado junta a seu redor os

homens e mulheres de boa vontade, para juntos realizarem a Grande Obra. (ND 6.11.)

A força do Amor é a maior que pode ser encontrada seja na terra, seja nos céus!

É por isso que os Mestres acentuam a necessidade de se preparar para a doação total, através da união de todas as energias no Coração, que é o ponto de onde emana todo o sentimento.

Não adianta aferrar-se a processos lógicos, próprios do intelecto, pois sem o sentimento, não será possível penetrar no Santuário, visto que é exigida uma completa reforma ou transmutação que se inicia a nível mental, mas que deve ultrapassar os esquemas da mente concreta para atingir a Essência do Ser.

Abrindo seu coração à Nova Doutrina, o Discípulo está no Caminho certo, direto, que conduz à Sapiência.


O homem é um repositório de energia, e um qualificador, -- consciente ou inconsciente, -- de tudo que recebe do Cosmos ou da Mãe Terra.



Capítulo 10 - Indivíduo e Energia

O Discípulo, postado em meio a um campo de flores, árvores, voltado para o SER, capta energias que vem da Terra, transmuta-as, juntamente com as vindas do Cosmos, e assim se faz uma troca de energias negativas e positivas, purificando-as.

Energia, seja negativa ou positiva, é energia! Nenhuma deve ser desprezada, mas qualificada e utilizada para o bem geral. Seja qual for sua origem, compete ao Iniciado com ela trabalhar, sem receios, sem preconceitos, sem excessiva ânsia de resultados. A natureza é o grande depósito energético à disposição do homem. Saber harmonizar-se com ela é fundamental para o progresso material e espiritual.

 **A chuva que cai em abundância na terra, trazendo frescor e vitalidade, é colhida de acordo com o merecimento do Discípulo. Se ele a colhe com uma vasilha pequena, essa será a sua medida, mas, se ele a colhe com uma vasilha maior, mais receberá; porém, se ele colhe com**

uma vasilha defeituosa, nada poderá obter. Terá que consertar a vasilha. Assim são os Ensinamentos: cada um os recebe de acordo com o seu merecimento. (ND 5.11.)

Os bens espirituais estão sempre caindo copiosamente sobre os seres humanos, que, para os receber, devem ter determinados requisitos, segundo os quais eles serão distribuídos.

Cada um tem uma diferente capacidade de doação, de abrir seu Coração para a grande dádiva dos céus.

Quem é muito generoso, capaz de amar sem reservas, muito receberá; quem doa menos, com certa reserva, também menos receberá; mas aquele que se aferra a defeitos de caráter ou de coração, este nada receberá enquanto não conseguir mudar de atitude e condição.

Cada qual recebe de acordo com o seu merecimento. esta é a Lei imutável da Equidade.

É como uma grande ave que plaina no Universo, do mais baixo ao mais alto. Para ela, o Universo é o limite. Esse é o poder de Deus.



Capítulo 11 - O Poder de Deus



As mãos iluminadas do Ser Divino, ao tocarem numa árvore de muitos frutos, transformam-nos em dádivas que são colocadas em cada um, conforme o seu merecimento.

Do mais alto, o Ser Divino trabalha a natureza cósmica, para colocá-la ao alcance do homem. Todos, igualmente, são contemplados com os frutos desse trabalho, mas cada um recebe de acordo com sua capacidade de colher, diretamente relacionada a sentimentos de generosidade e desprendimento que saiba cultivar...



Ao deparar-se, em sua caminhada rumo à Iluminação, com inimigos ferozes que querem impedir a sua passagem, escutando o seu Ser, que é Sábio, o Discípulo usará a Força Espiritual que vem através de seus cinco dedos da mão direita, dos quais lançará raios cósmicos

multicores, fazendo com que se detenham os inimigos e reconheçam nele, o seu poder. Assim enfrentados, eles se afastarão, deixando livre o Caminho que o levará à Auto-realização. (ND 5.9.)

Inimigos ferozes não estão no exterior, mas em nosso interior. Apenas eles são capazes de nos desviar do reto Caminho que conduz à Iluminação.

Quando eles atacam, podemos identificá-los: *ódio, cobiça, voluptuosidade, inveja, preguiça* são alguns deles, e às vezes se manifestam sutilmente, camuflados em ações que dão margem a interpretações dúbias.

Para combatê-los, o Discípulo dispõe de seus antídotos: *amor, desprendimento, calma, solidariedade, atividade.*

E dispõe ainda dos conceitos luminosos contidos em a Nova Doutrina.

Em sua evolução, o homem não deve tentar negar a Deus, mas fortalecer a sua crença, pois reafirmando-O, ele encontrará a Si Mesmo!



Capítulo 12 - A Transcendência em Deus



O monge, ao percorrer o Caminho do Meio, livre de apegos, desejos, vaidades, ao transpor o último degrau da Senda, visualizará uma Grande Luz, vinda do Universo Cósmico, que o Iluminará, fazendo com que ele se desprenda do corpo físico, restando apenas o SER.

Abandonar o mundo, com suas exigências materiais, é tarefa imprescindível daquele que almeja o Mais Alto... Após ter percorrido um longo percurso, o Iniciado, chegando ao último e mais elevado estágio, terá que fazer um derradeiro esforço para se desvencilhar das últimas amarras! Fazendo-o, ele estará plenamente liberto, livre do corpo físico e de tudo que ele encerra, -- imergindo em definitivo no SER!



O Discípulo, sentado no Tapete Divino, imantado pelas grandes realizações espirituais de vidas passadas, eleva-se do cume do Monte Sagrado, permanecendo em estado de Beati-

tude por algum tempo, e galgando diversos estágios de auto-conhecimento, o que o leva a entrar no Reino Imortal da Realidade. Transcendendo os resquícios do mundo ilusório, sua alma penetra e se estabelece no Altar do Espírito Cósmico. Abençoado pelo Ser Supremo, Ele o faz voltar ao mundo material, para que possa cumprir a Missão, por Ele determinada, junto ao povo, porém sem se deixar influenciar pelas coisas da matéria, -- pois sendo um Ser Iluminado, constitui-se em exemplo de elevação espiritual para os que quiserem seguir o Caminho da Nova Doutrina. (ND 13.2.)

O tapete divino é o corpo glorioso que o Ser Encarnado já conseguiu edificar, juntando realizações acumuladas em inúmeras vidas. Não se trata de algo externo, separado do Ser, mas Ele mesmo, sendo que a expressão é usada apenas para tentar explicar o processo, que é extremamente complexo, pelo que envolve de transformações na essência do Ser que evolui pelos séculos afora... Juntamente com o Ser Superior, também evolui o que conhecemos como Ego ou personalidade, uma vez que, a cada encarnação, ela se aprimora, visto que mantém um vínculo com o que chamamos de Corpo Glorioso, que é o próprio Ser Superior em seu constante processo de evolução.

Embora a personalidade ou Ego se dissolva com a morte física, algo de si permanece. São elementos que vão ajudar na construção dos veículos que servirão ao novo indivíduo.

BHAGAVAN SRI RAMANA MAHARSHI



Desde cedo, o menino Venkataraman buscava, à semelhança do Buddha, não tanto livrar-se dos infortúnios, mas dos desejos, temores e apegos inerentes ao ser humano.

Tendo, aos 17 anos, atingido ao samadhi, ou plena realização espiritual, escolheu a região do Monte Arunachala para dedicar-se inteiramente ao Caminho ascensional.

Certa feita, imerso em samadhi, no interior de uma gruta, onde já havia permanecido por tanto tempo que estava a ponto de desencarnar, foi encontrado por alguns devotos da doutrina, que o levaram ao local que é até hoje o seu Ashrama, aos pés do sagrado Monte Arunachala.

Segundo depoimento de Arthur Osborne, seu discípulo, autor do livro *Ramana Arunachala*, -- Ramana nasceu num lar pobre, de família brahmin, no sul da Índia. Fez curso escolar em missão estrangeira. (daí o conhecimento do idioma Inglês).

Após ter alcançado o samadhi, o jovem alterou substancialmente o seu modo de viver. Desinteressou-se completamente de todas as coisas mundanas e constantemente voltava a submergir-se na Felicidade do Ser.

Seu irmão mais velho o criticou, por viver em família agindo como um *sadhu*, e o jovem, aceitando a crítica, resolveu abandonar a vida familiar, partindo, secretamente, em direção à colina Sagrada de Arunachala. Aí permaneceu por 54 anos, até que em 14 de abril de 1950, despreendeu-se do corpo para sempre.

Os ensinamentos de Sri Ramana são dirigidos aos aspirantes do Caminho. Ele fala com clareza e tranquilidade, acentuando mais o tema da *ignorância* do que o do *sofrimento*; mais o *conhecimento* do que o *alívio do sofrimento*. Embora tenha saído deste mundo material há tantos anos, e deixado uma importante herança de conhecimentos, contidos

em várias obras, Bhagavan Sri Ramana Maharshi, dos altos planos, abençoou a elaboração da Nova Doutrina e de outros trabalhos como esta Onipresença Divina -- por Discípulos que escolheu para a missão de divulgar esses novos ensinamentos, apropriados para a Nova Era, quando as profecias dos sábios da antiguidade finalmente ocorrerão, ensejando a que a Humanidade reveja seus valores e parta para a construção de uma nova Civilização, emersa do sofrimento e preparada para viver de acordo com esta Doutrina, que promove a paz e a verdadeira felicidade.

A SAGRADA MISSÃO DA SOBUHIR

As Tradições Iniciáticas legítimas guardam, preservam e divulgam preciosos ensinamentos, verdades eternas, que se constituem em tesouros da raça humana.

Dessas Tradições Iniciáticas destacam-se o Budismo e o Hinduísmo, que nos interessam particularmente.

Lamentamos que todo esse inestimável acervo venha, de há muito, sendo alvo de deturpações, sempre com o propósito da obtenção de vantagens pecuniárias ou de poder político ou pessoal.

Discussões estéreis que a nada de proveitoso conduzem, tem sido mantidas por religiosos de vários matizes, que, ao invés de cultivarem o Amor e viverem a Fraternidade, acabam promovendo o ódio e a desunião!

Todavia, sabemos que uma outra postura pode e deve ser adotada: a do estudo e prática da alta espiritualidade, que, por meio da meditação, da tolerância e do respeito aos semelhantes e à diversidade, conduz à produção de novos avanços na pesquisa dos Conhecimentos e na promoção da Evolução

Consciente da Humanidade.

Certos dessa realidade, criamos, em 2006, a Sociedade Budista-Hinduística Renovadora - SOBUHIR, dedicada ao estudo e divulgação dos ensinamentos de Bhagavan Sri Ramana Maharshi, visto que este respeitado Guru, além de ter deixado em sua última encarnação, um sólido e vasto legado espiritual, continua a inspirar seus seguidores à produção de obras de alto valor, atualizando os ensinamentos, buscando sínteses oportunas e perfeitas entre duas importantes tradições, o Budismo e o Hinduísmo.

Ligados, em termos espirituais, ao Ramanashramam, da Índia, do qual tem recebido valioso material iniciático e filosófico, os Mestres da SOBUHIR, Paramahansas Mahabhutani e Indrananda trabalham traduzindo do Inglês para o Português esse material, ao mesmo tempo em que escrevem novas obras filosófico-iniciáticas, inspiradas pelo Eterno Guru do Monte Arunachala.

Querendo unir-se à nossa SOBUHIR, contactar: mahabhutani@yahoo.com.br



Ashrama Nova Doutrina

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

DIANTE do Caminho, uma Luz Transcendental nos mostra, de um lado, flores de uma beleza infinita e uma grande energia que transmuta os galhos secos e as flores mortas que se encontram do outro lado. Ao serem transmutadas, se unificam numa só energia, que ilumina o Ser, e o conduz ao NIRVANA.



ARUNACHALA Indiano, onde viveu nosso Guru.



ARUNACHALA Brasileiro - Serra Fluminense - SOBUHIR